



Jornal do Sintaema

O SINTAEMA É FILIADO À



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 27 - Edição Especial - Setembro de 2015



SAÚDE NÃO É MERCADORIA! SABESPREV - A LUTA CONTINUA!



UM BREVE HISTÓRICO DESTA LUTA:



SINTAEMA 40 ANOS



- Em agosto de 1990 é publicada a Portaria 3.556 no Diário Oficial da União que aprova o estatuto da Fundação Sabesp de Seguridade Social Sabesprev;
- Em 17 de setembro de 1992 os trabalhadores de Sabesp aprovam em assembleia o Plano de Saúde da Sabesp com desconto da parcela do reajuste do vale-refeição (30%). O plano entrou em vigor em março de 1993.



Sabesprev

A luta continua

Pela continuidade da Sabesprev acessível e com qualidade!

Juntos na Luta

Depois de 23 anos de sua criação, a nossa Sabesprev apresenta um período turbulento gerado em parte pela gestão desastrosa da direção da Fundação nos últimos anos

Criado em 1992 para substituir a rede São Camilo, o plano de saúde da Sabesprev é a maior conquista dos trabalhadores da Sabesp. Os companheiros e companheiras contribuíram com 30% do vale-refeição para a constituição do plano, e já naquela época falava-se em fazer gestões para diminuir os valores dos descontos.

Portanto, sabemos que manter um plano do nível da Sabesprev é de suma importância, responsabilidade e requer uma gestão competente. Porém, em julho de 2013 começaram os problemas de administração dos Planos devido à troca de empresas, gerando descontrole de senhas e perdas contábeis.

Neste íterim faltou competência por parte da direção da Sabesprev em administrar o problema, faltou abrir a questão para que os trabalhadores pudessem ficar a par da situação, faltou uma boa gestão.



Assembleia realizada na sede do Sintaema debateu Sabesprev no dia 19/08

Os Conselheiros eleitos sempre alertaram a diretoria sobre estes problemas e sugeriram várias medidas para solucioná-los através de ofícios e relatórios de controles internos, entre outros.

A preocupação com o quadro crítico fez com que o Sintaema e demais entidades procurassem o presidente da Sabesp, Jerson Kelman, para expor a gravidade da situação no sentido de que a empresa patrocinadora pudesse ajudar.

Todos os esforços não foram considerados. Em agosto deste ano, de maneira unilateral, a Sa-

besprev apresentou as medidas emergenciais para socorrer o plano sem o devido debate com os trabalhadores sob a alegação de não ter mais tempo hábil para isso, caso contrário haveria intervenção da Agência Nacional de Saúde- ANS.

Desde o início os conselheiros eleitos e o Sintaema votaram contrários à aprovação das medidas,

Acreditamos ainda que as medidas, além de prejudicarem os trabalhadores, são paliativas. Uma situação como a que chegou deveria ter aporte de valores por parte da Sabesp, a patrocinadora.

Confirmam as propostas feitas pelos conselheiros eleitos à direção da Sabesprev para que não implantassem as medidas restritivas de uso:

- 1- Divulgação dos problemas de caixa e de gestão dos planos médicos para todos os usuários, para terem ciência da situação;
- 2- Que implantassem o direcionamento de todos os exames, exemplo: fechassem um pacote de exames de cintilografia nos hospitais do Coração e Beneficência Portuguesa, quanto mais exames nestes hospitais, mais baratos ficam os mesmos;
- 3- Que as compras de Órteses /Próteses fossem realizadas pela Sabesprev e não pelos hospitais, pois gerariam uma grande redução de custos;
- 4- Que as cirurgias eletivas, portanto programadas para os meses seguintes, fossem direcionadas para os hospitais que cobrassem um preço menor (a equipe médica seria a mesma, a cirurgia seria realizada, porém em um hospital com custo menor);
- 5- Divulgação de tabela de preço dos exames por laboratórios;
- 6- Implantação de um programa de medicina preventiva;
- 7- Implantação de um programa de Educação de Saúde;
- 8- Que todos os contratos assinados com os prestadores de serviços fossem renegociados para diminuir valores;
- 9- Que fossem contratados mais auditores médicos para auditarem as internações (se os custos e procedimentos médicos estão corretos e justos conforme tabelas e contratos, uma vez que as internações são responsáveis por 55% das despesas da Sabesprev).

Novo modelo de plano: Estamos atentos!

Em um prazo de nove meses a Sabesp e Sabesprev apresentarão um novo modelo de plano de saúde. Neste período será contratada uma consultoria para desenhar o novo plano e formada comissão entre Conselheiros e representantes do Fórum das Entidades para acompanhar as negociações.

O Sintaema e os conselheiros eleitos continuarão atentos exigindo melhorias ou um novo plano de saúde único para trabalhadores da ativa e para os aposentados.



Somos contra as mudanças e vamos continuar lutando para que a Sabesprev continue sendo o melhor benefício dos trabalhadores, mantendo a qualidade dos serviços oferecidos aos trabalhadores e seus familiares.



Editorial

Saúde não é mercadoria!

O plano Sabesprev tem sido considerado pelos trabalhadores como o mais importante benefício, já que traz a igualdade como principal ponto, proporcionando acesso à mesma rede credenciada a todos sem distinção, desde à presidência da empresa até o conjunto de trabalhadores.



Rene Vicente, Presidente do Sintaema

Isto é diferente do que podemos ver fora da Sabesp, quando empresas colocam o acesso à saúde como um incentivo na carreira, diferenciando o acesso a hospitais e redes credenciadas seguindo a lógica do "deus mercado" e colocando a saúde como uma mercadoria qualquer a ser comprada na prateleira e não um dever do Estado.

Recentemente, durante as últi-

mas eleições municipais, apontaram o setor da saúde como sendo o mais grave problema brasileiro. Pesquisas de 2012 do Ministério da Saúde apontam que 75% da população utiliza o SUS como sistema de saúde e 25% restantes são cobertos pelos planos privados de saúde.

A assistência médica é cada vez mais cara e a população dos convênios, de uma maneira geral, acaba caindo no SUS quando precisa de procedimentos de alta complexidade, já que as operadoras empurram para o SUS aquilo que é mais oneroso e a rede privada não dá conta, como os tratamentos de pessoas soropositivas.

Frente ao encarecimento dos procedimentos nos planos de saúde, que seguem aumentando acima da inflação acompanhando o índice de reposição FIPE-

-Saúde, várias categorias estão passando dificuldades com seus planos de saúde, como anunciado recentemente o caso da Unimed Paulistana.

Portanto, diante desse cenário de dificuldades buscaremos incentivar o debate em nossa categoria para melhor entender o problema e apontar soluções, já que não existe "almoço grátis".

Devemos lutar pela manutenção de nosso plano de saúde, com mudanças necessárias para acabar com o deficit que estamos vivenciando sem perder o princípio da igualdade no acesso à rede credenciada. Juntos na luta!



Enquanto isso...



Presidente: Rene Vicente dos Santos – Diretor de Comunicação: José Antonio Faggian
 Jornalista responsável: Adriana Chainho MTB: 24.298 - Projeto gráfico e Diagramação: Zyon Arte Visual e Web
 Sede do Sintaema: Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
 Fone: 3329.2500 - www.sintaemasp.org.br - Email: imprensa@sintaema.com.br
 Tiragem: 8.000 exemplares